

A promoção da literacia na Europa: iniciativas políticas e suas implicações no plano educativo português

Juliana Cunha & Maria de Lourdes Dionísio

GI Tecnologias, Multiliteracias, Currículo

CIEd | I.E. | Uminho

Ref. bolsa: SFRH/BD/115889/2016



Roteiro

- ❑ O desafio europeu da literacia
- ❑ Exemplos: HLG e o projeto ELINET
- ❑ O estudo: que políticas e práticas orientam a educação para a literacia na Europa?
- ❑ Critérios de seleção
- ❑ Procedimentos de recolha e análise de dados
- ❑ *Corpus* de análise: alguns exemplos
- ❑ Caracterização das iniciativas
- ❑ Estabelecendo sentidos: o que nos dizem os títulos e os objetivos das iniciativas?
- ❑ O impacto do PNL nas escolas : do discurso oficial à realidade educativa atual
- ❑ Resultados preliminares: diminuição do impacto e da importância do PNL
- ❑ Considerações finais

O desafio europeu da literacia

- ❑ O reconhecimento generalizado da importância da literacia:
 - desafios socioeconómicos atuais;
 - progresso das comunidades;
 - aprendizagem ao longo da vida.
- ❑ Os resultados 'problemáticos' das populações nas avaliações internacionais de literacia.
- ❑ A(s) crise(s) de literacia nos países europeus.
- ❑ A instituição (constituição) da literacia como um objetivo político.
- ❑ O desenvolvimento de inúmeros programas, projetos e iniciativas:
 - grupos de trabalho;
 - networks;
 - financiamento de projetos.

Exemplos: HLG, o projeto ELINET (EAC/So5/2013)

High Level Group of Experts on Literacy

Missão

- Identificar fatores de sucesso de programas e iniciativas.
- Apresentar exemplos de boas práticas.
- Apresentar algumas recomendações e um plano de ação com vista à melhoria das políticas e práticas europeias de literacia.



European literacy policy network – ELINET

Missão

- Analisar as políticas e práticas de literacia de 28 países europeus.
- Consciencializar as instituições para a importância da literacia para os cidadãos.
- Contribuir para o aumento dos níveis de literacia das crianças, jovens e adultos, na Europa.



O estudo: que políticas e práticas orientam a educação para a literacia na Europa?

1

- ❑ **Caracterizar** programas, projetos, medidas políticas de literacia para a população dos adolescentes de **Portugal** (PT), **Espanha** (ES), **Grécia** (GR), **Roméia** (RO) e **Irlanda** (IE), quanto a:
 - objetivos;
 - atores envolvidos;
 - contextos em que ocorrem;
 - atividades desenvolvidas;
 - recursos utilizados
- ❑ **Identificar** as **semelhanças e diferenças** que entre elas se estabelecem.
- ❑ **Identificar** as **abordagens de literacia** subjacentes à sua base conceptual.

2

Portugal: estudo de caso sobre o **Plano Nacional de Leitura (PNL)**

- ❑ **Identificar** os **indicadores do impacto** do PNL no sistema educativo português
- ❑ **Identificar** os **significados** atribuídos à **literacia**

Critérios de seleção

1

- ❑ População-alvo:
 - **adolescentes** (10 aos 18 anos; 5º ao 12º ano de escolaridade).
- ❑ Três **áreas-chave de intervenção política**:
 - criação de mais e melhores ambientes de literacia;
 - melhoria da qualidade do ensino;
 - aumento da participação mais justa e inclusiva nas atividades de literacia.
- ❑ ≥ a **2000** (data da realização do primeiro PISA e do estabelecimento da 'Estratégia de Lisboa').

2

36 iniciativas portuguesas identificadas

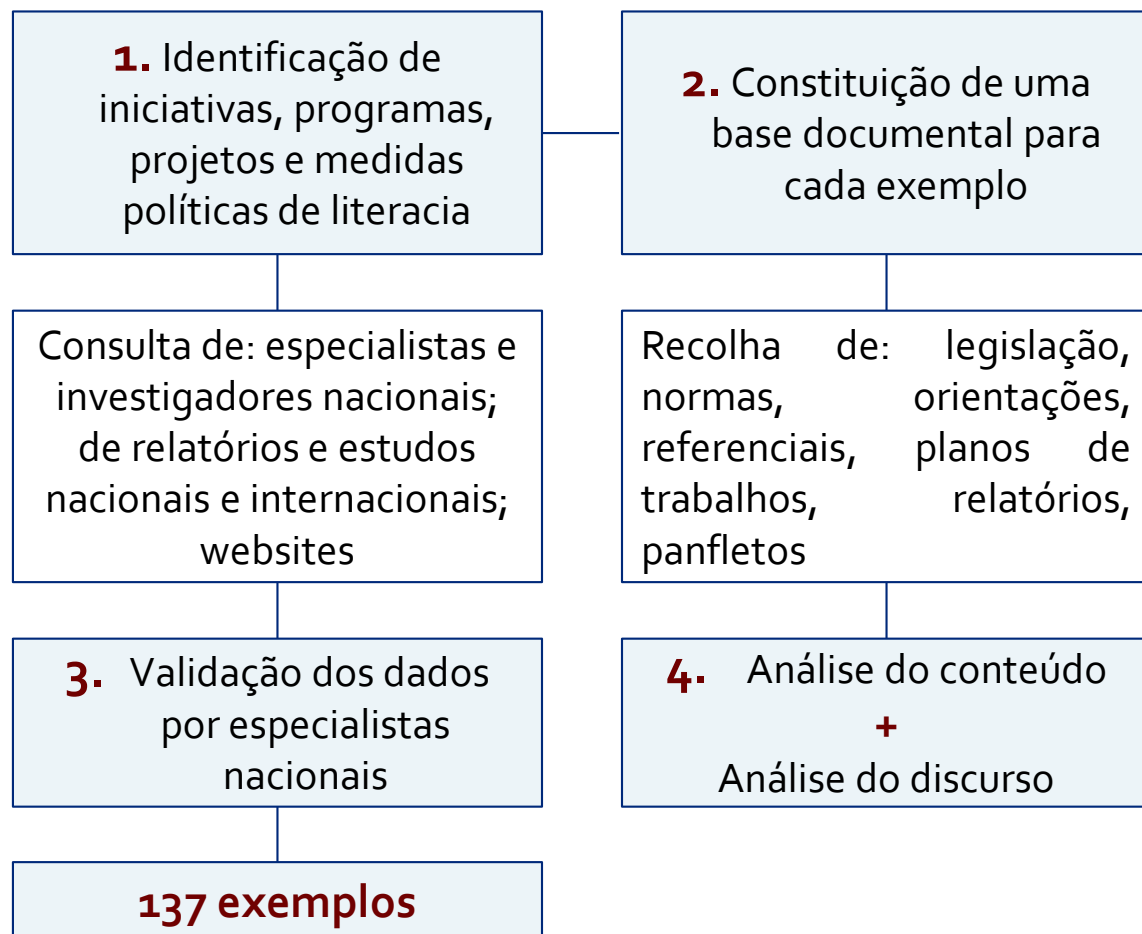
- ❑ Medida de política
- ❑ Literacia como justificação para o seu desenvolvimento



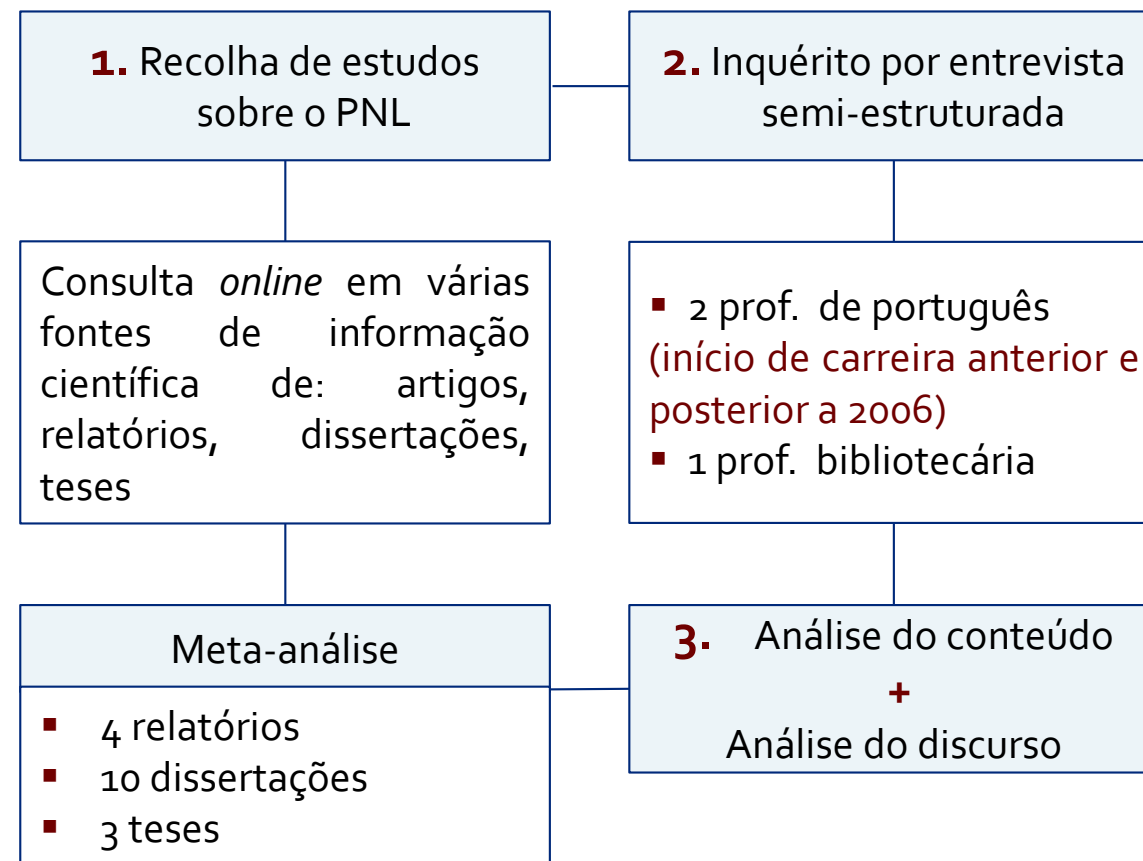
"...lançado em 2006, por iniciativa do XVII Governo Constitucional, *constitui uma resposta institucional à preocupação com os níveis de literacia da população em geral e, em particular, dos jovens.*"
(<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>)

Procedimentos de recolha e análise de dados

1



2



Corpus de análise: alguns exemplos

PT (36)	ES (25)	GR (16)	RO (21)	IE (24)	Parcerias (15)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Plano Nacional de Leitura” ▪ “Ler+ Jovem” ▪ “Ler+ em vários sotaques” ▪ “Ler + em família” ▪ “Históri@s e Leitur@s” ▪ “Aprender com a Biblioteca Escolar” ▪ “Ler é para já” ▪ “Metropolitano de Leitura” ▪ “Navegar na leitura” ▪ “Literacias na escola” ▪ “Das novas leituras aos novos leitores” ▪ “Leituras em Linha” ▪ “Literacias: Da Minha Escola Leio o Mundo” ▪ “Todos juntos podemos ler” ▪ “Ler... Comunicar... Integrar” 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Canal Leitor” ▪ “Acampamento de Leitura” ▪ “Escrever como leitores em família” ▪ “Famílias Leitoras” ▪ “LIA - Bibliotecas Escolares para a Leitura, Informação e Aprendizagem” ▪ “Plano de Fomento da Leitura” ▪ “Leitura em Pares” ▪ “Hora da Leitura” ▪ “Programa AulaDcine” ▪ “Literacias Múltiplas” ▪ “Projeto Linguístico da Escola” ▪ “Famílias e Escolas” ▪ “Comunicando sem fronteiras” ▪ Projeto “ComunicA” 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto “Bookraft” ▪ “Centro Nacional de Livros da Grécia” ▪ “Escola Digital” ▪ “Apoio às Práticas de Literacia Digitais” ▪ “Construindo escolas modernas e inovadoras” ▪ “CLIL+STEM=Aprendizagem para Sempre” ▪ “Blended Learning na Formação continua de Professores” ▪ Projeto “Blend-in” ▪ “Construindo pontes, não muros” ▪ “Avaliação de alunos com dificuldades de aprendizagem” 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Batalha de Livros” ▪ “Círculos de Leitura” ▪ “Livros que se tornam filmes” ▪ “Deixa-me Aprender” ▪ “Programa Nacional para o Desenvolvimento das Competências de Leitura” ▪ “Reportagem sem Fronteiras” ▪ “Atelier do adolescente” ▪ “Biblioteca Digital” ▪ “Histórias via Skype” ▪ “Digifolio” ▪ Projeto “Maths&Language” ▪ “Ler para Aprender” ▪ “Leitura e Escrita para o Pensamento Crítico” ▪ Projeto “READ IT” 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Livros para Crianças da Irlanda” ▪ Projeto “Clare Family Learning” ▪ “Ajudar o meu filho a Aprender” ▪ “Campanha Direito a Ler” ▪ “Desafio de Leitura” ▪ “Larga Tudo e Lê” ▪ “Programa de Leitura nas aulas de Inglês” ▪ “Faz um livro” ▪ Projeto “The JCSP School Library” ▪ “Estratégia Digital para as escolas” ▪ “Estratégia Nacional de Melhoria da Literacia e Numeracia” 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Bibliotecas sem fronteiras” ▪ “Apresentemos um livro – O <i>Principezinho</i>” ▪ “Sociedade de Jovens poetas” ▪ Projeto “ENABLE” ▪ Projeto “Blic&Clic” ▪ Projeto “LiRe” ▪ Projeto “EduComics” ▪ Projeto “BaCuLit” ▪ Projeto “ISIT” ▪ Projeto “TeL4ELE” ▪ Projeto “BleTeach” ▪ Projeto “Boys Reading” ▪ Programa “Bantry & Dunmanway School Completion” ▪ Projeto “ClipFlair” ▪ Projeto “Koinos”

Caracterização das iniciativas

Objetivos	Atores	Contextos	Atividades	Recursos
<ul style="list-style-type: none">▪ Elevar os níveis de literacia▪ Desenvolver as competências de leitura▪ Melhorar o desempenho linguístico/de comunicação▪ Melhorar os resultados escolares▪ Desenvolver as competências profissionais	<ul style="list-style-type: none">▪ Professores▪ Alunos▪ Escola /Instituições de ensino▪ Bibliotecários (professores bibliotecários)	<ul style="list-style-type: none">▪ Sala de aula▪ Espaço da escola▪ Biblioteca escolar ▪ Ambiente de aprendizagem formal e não-formal	<ul style="list-style-type: none">▪ Apoio/desenvolvimento de atividades de leitura▪ Produção de materiais pedagógicos e didáticos▪ Organização/participação em eventos▪ Apoio e desenvolvimento de atividades de utilização das TIC	<ul style="list-style-type: none">▪ Suportes tradicionais ↓ Sobretudo o livro▪ TIC (computador, tablets, telemóveis, ...)

Estabelecendo sentidos...

O que nos dizem os títulos?

- "Ler + em família" (PT)
- "Históri@s e Leitur@s" (PT)
- "Ler é para já" (PT)
- "Metropolitano de Leitura" (PT)
- "Famílias Leitoras" (ES)
- "Plano de fomento da Leitura" (ES)
- "Leitura em pares" (ES)
- "Hora da leitura" (ES)
- "Programa Nacional para o Desenvolvimento das Competências de Leitura" (RO)
- "Círculos de Leitura" (RO)
- "Ler para aprender" (RO)
- "Campanha Direito a Ler" (IE)
- "Desafio de Leitura" (IE)
- "Larga tudo e Lê" (IE)
- "
- Projeto "Bookraft" (GR)
- "Centro Nacional de Livros da Grécia"
- "Batalha de Livros" (RO)
- "Livros que se tornam filmes"
- "Livros de Crianças da Irlanda"
- "Faz um Livro" (IE)
- "Apresentemos um livro – O Príncipezinho"

...e os objetivos?

"Plano Nacional de Leitura" (2006, PT)

"...*elevação dos níveis de literacia, visando qualificar a população portuguesa...*"

"CLIL+STEM=Aprendizagem para Sempre" (2017, GR)

"...*melhorar as competências de linguagem dos alunos...*"

"Hora da Leitura" (2003, ES)

"Contribuir para a *aquisição de competências-chave...*"

"Círculos de Leitura" (2004, RO)

"Melhorar as *competências de literacia dos alunos, que são avaliadas nos exames nacionais...*"

"Campanha Direito a Ler" (2014, IE)

"...*incorporar o desenvolvimento da literacia nas vidas das comunidades...*"

O impacto do PNL nas escolas : do discurso oficial à realidade educativa atual

Indicadores	Relatórios (2008-2011) (discurso oficial)	Teses e dissertações (2009-2015)	Entrevistas (2018)
Adesão / envolvimento	<ul style="list-style-type: none"> “...proporção de professores e educadores envolvidos nas actividades do PNL é bastante significativa nos agrupamentos/escolas de todos os níveis de ensino...” (Costa et al., 2011, p. 42) 	<ul style="list-style-type: none"> “...decréscimo de interesse pelas actividades (...) à medida que se progride na escolaridade...” (Brandão, 2011, p.90) “...necessidade de um maior e mais efetivo envolvimento dos professores...” (Baião, 2015, p. 126) 	<ul style="list-style-type: none"> “E eu acho que, com o decorrer dos anos, isso foi ficando assim quase esquecido.” (Prof. Raquel) “Noto cada vez menos vontade, no fundo, dos professores... Até de incentivarem os próprios alunos a participarem nas iniciativas do PNL.” (Prof. Elisabete)
Mudança de práticas	<ul style="list-style-type: none"> “...intensificação das práticas de leitura, especialmente no âmbito da sala de aula, mas também noutros tempos e espaços da vida escolar.” (Costa et al., 2009, p. 29) “...a requisição domiciliária crescente de documentos e o maior número de utilizadores da BE, tanto alunos como professores...” (Costa et al., 2011, p. 49). 	<ul style="list-style-type: none"> “...uma intensificação das práticas e hábitos de leitura, de actividades nas escolas do aumento da frequência da utilização de bibliotecas pelos alunos...” (Cunha, 2013, p.134) “O livro parece, por conseguinte, estar mais presente como consequência do PNL.” (Gamboa, 2010, p. 329) 	<ul style="list-style-type: none"> “...são muito poucos os meninos que vêm aqui fazer requisições de livros, por exemplo.” (Prof. Elisabete) “...mas eu sei que há colegas que não as põem em prática. Punham e agora deixaram de pôr. Nas questões relacionada com leitura de livros, sim.” (Prof. Raquel)
Aprendizagem dos alunos / sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> “...a grande maioria das escolas indicou uma melhoria significativa das competências de leitura e da literacia dos alunos e também (...) dos resultados escolares...” (Costa et al., 2011, p. 58) 	<ul style="list-style-type: none"> “...no domínio das competências de leitura (...) 80% dos docentes inquiridos apontou progressos significativos (...) com maior ênfase no 2.º ciclo...” (Brandão, 2011, p.109) 	<ul style="list-style-type: none"> “É tudo muito na teoria... Isto não corresponde nada às realidades das escolas. (...) Pode ter havido alguma melhoria...Mas eu acho que não é significativa.” (Prof. Elisabete)

O impacto do PNL nas escolas : do discurso oficial à realidade educativa atual (cont.)

Indicadores	Relatórios (2008-2011) (discurso oficial)	Teses e dissertações (2009-2015)	Entrevistas (2018)
<p>Mudança de atitudes / concepções</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "...o interesse e o gosto dos alunos pela leitura terão sido reforçados com a implementação do PNL." (Costa et al., 2009,p. 30) ▪ "o Plano está a contribuir para uma maior sensibilização dos professores de várias áreas para a importância que o desenvolvimento da competência de leitura assume no sucesso educativo" (Costa et al., 2011, p. 45) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "salientam um aumento do interesse ou gosto dos alunos pela leitura"(Cunha, 2013, pp. 133-134) ▪ " preocupação do corpo docente (...) em cumprir os planos curriculares, não encarando ainda a leitura como um tempo enriquecedor para aquisição das competências definidas no currículo..." (Brandão. 2011, p.92) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Porque eles não querem mesmo, não querem ler! Não querem! Contam-se pelos dedos das mãos os alunos que vêm aqui que são mesmo... que gostam mesmo de ler." (Prof. Elisabete) ▪ "Não está a acontecer porque eu acho que os professores é que têm que mudar um bocadinho a mentalidade. Porque aquilo que se faz dentro da sala de aula, não..." (Prof. Elisabete)
<p>Transversalidade curricular</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "...é referida a participação nas actividades de áreas (...) como português, inglês, ciências naturais, físico-química, história, educação visual e tecnológica, educação musical, TIC, área de projecto, formação cívica." (Costa et al., 2009, p. 50) ▪ "...sente-se alguma dificuldade em disseminar o projecto entre os professores de outras áreas disciplinares que não a língua portuguesa, (Costa et al., 2011, pp. 45-46) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "...não parece haver, nos representantes dos professores de outras áreas de conhecimento, uma consciência dos modos de operacionalizar a leitura numa lógica de transdisciplinaridade..." (Gamboa, 2010, p.246) ▪ "...no ano lectivo 2009/2010, se registou uma diminuição (...) da frequência de envolvimento da maior parte das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares" (Brandão, 2011, p. 88) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "O PNL e as preocupações com a leitura e assim continuam circunscritas às aulas de Português... e também muito à biblioteca escolar... É... Não noto nos meus colegas das outras disciplinas esta preocupação...Não!" (Prof. Carolina) ▪ "Não existe! Não existe! A interdisciplinaridade não existe!" (Prof. Elisabete)

Resultados preliminares: diminuição do impacto e da importância do PNL

- ❑ Algumas **dinâmicas** foram alteradas durante os primeiros anos do PNL; atualmente, tais dinâmicas são **menos frequentes**. (teses, dissertações e entrevistas)
- ❑ O desenvolvimento do PNL está, atualmente, ao encargo (quase exclusivamente) **das bibliotecas escolares**; **as atividades** são dinamizadas com **menos frequência**.
- ❑ As **orientações** do PNL são cada vez **menos postas em prática** e **valorizadas** pelos professores.
- ❑ Os alunos estão **desmotivados** para a leitura e apresentam **dificuldades**. (entrevistas)
- ❑ A **interdisciplinaridade** parece não ser uma realidade. (relatórios, teses, dissertações, entrevistas)

- Articulação
- Presença da leitura e dos livros nas salas de aula
- Requisição de livros
- Utilização da biblioteca escolar

Razões:

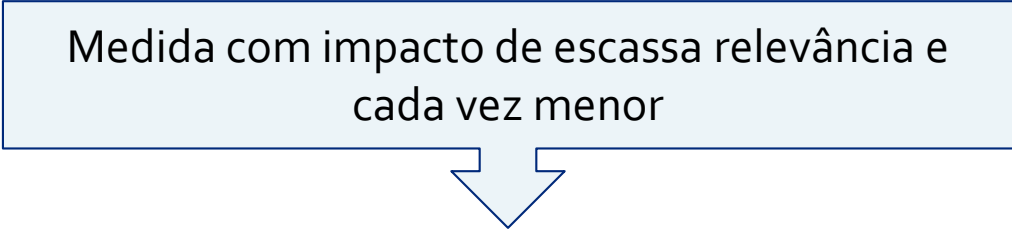
- Não obrigatoriedade (entrevistas);
- Falta de tempo (teses, dissertações, entrevistas);
- Uso dos manuais escolares (entrevistas);
- Falta de inovação (entrevistas);
- Falta de acompanhamento (relatórios, entrevistas);
- Redução de financiamento (entrevistas).

Razão:

- as preocupações com a leitura são vistas como sendo da responsabilidade do professor da disciplina de português.

Conclusões

Medida com impacto de escassa relevância e cada vez menor



- ❑ Não são observáveis fundamentos teóricos sólidos.
- ❑ Promove atividades pontuais e quase exclusivamente de dinamização do livro (mais até do que a leitura).
- ❑ Não parece reunir condições para atender à diversidade de práticas de literacia dos estudantes.
- ❑ Não apresenta, pelo menos de forma explícita, a necessidade de construção de estudantes “utentes” (Dionísio, 2005) de textos, nem estratégias ou propostas pedagógicas para tal (Gamboa, 2010).
- ❑ Não parece estar a conseguir alargar o seu âmbito de intervenção a outros contextos e mediadores (estando muito vinculada ao contexto escolar).
- ❑ Fomenta uma conceção restrita de leitura/literacia, afastando-se da dimensão emancipatória de literacia (dimensão que é valorizada nos documentos reguladores do Plano).

Obrigada!

Contactos:

Juliana Cunha
GITecnologias, Multiliteracias, Currículo
CIEd | I.E. | U.Minho
id5461@alunos.uminho.pt

Maria de Lourdes Dionísio
GITecnologias, Multiliteracias, Currículo
CIEd | I.E. | U.Minho
mldionisio@ie.uminho.pt